

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 29
De 24 a 30/07/2022
Semana Epidemiológica 30

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública. A Inteligência Epidemiológica - Vigilância Baseada em Indicadores e Vigilância Baseada em Eventos - são componentes do sistema de alerta e resposta precoce-EWAR (Early Warning and Response).

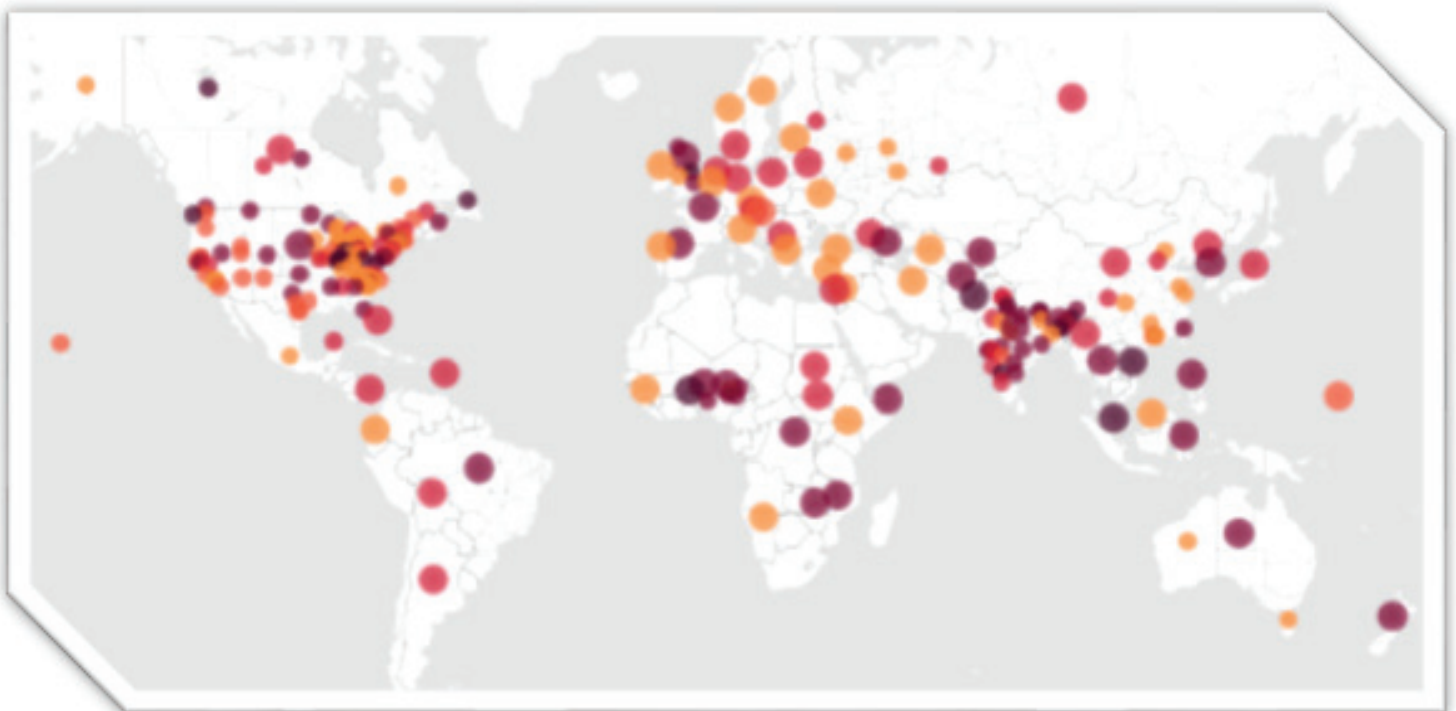


Contato CIEVS

(67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

488 ALERTAS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNDO NA SEMANA PASSADA.



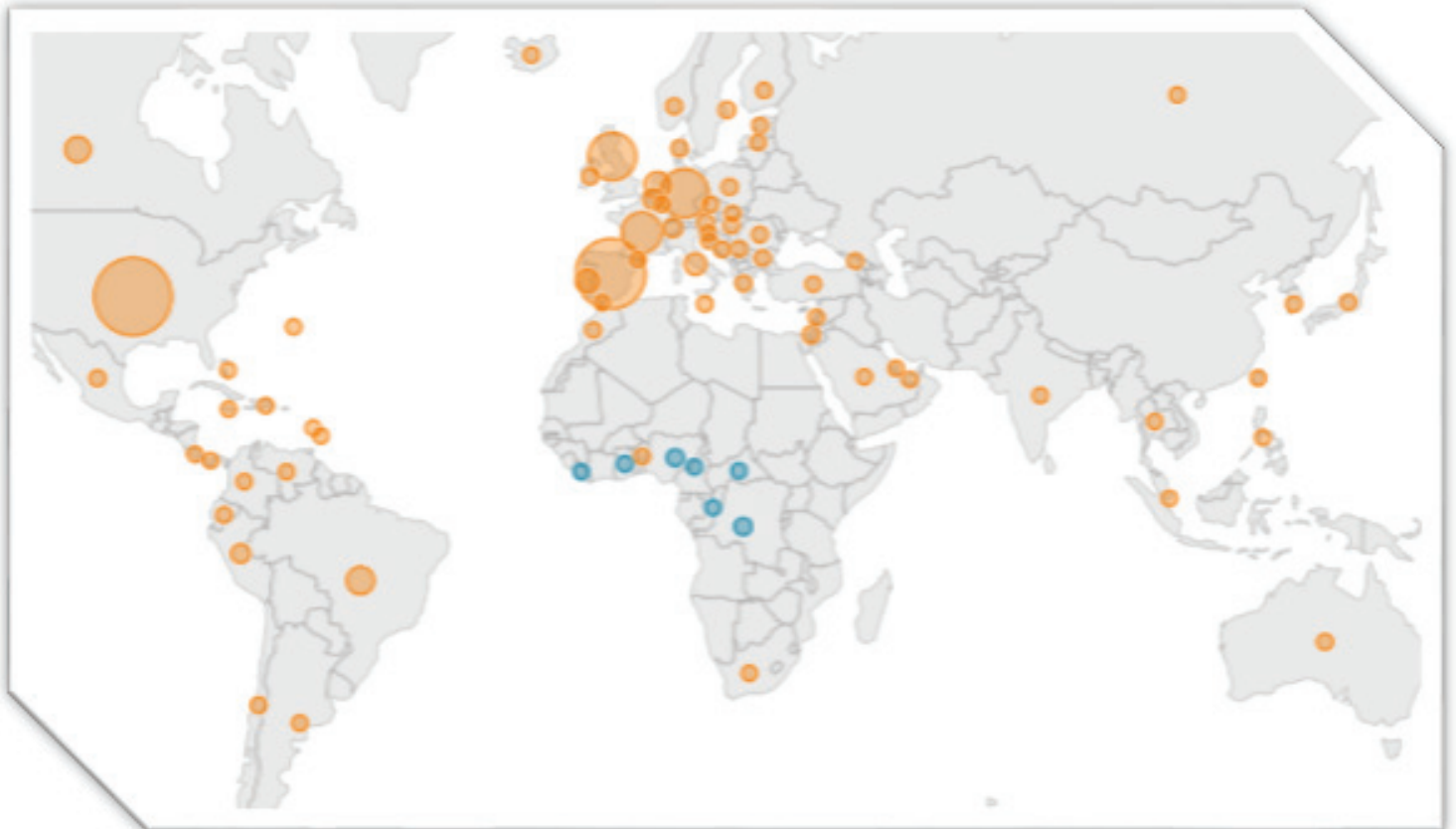
FONTE

<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS



Centers for Disease Control and Prevention
CDC 24/7: Saving Lives, Protecting People™



Total de Casos confirmados:

22.485 – em 79 países

Casos em países não endêmicos:

22.141 (98,47%) - em 72 países

Casos nos países endêmicos da África:

344 – em 7 países

No Brasil: 978 casos

ESPANHA RELATA 2ª MORTE POR VARÍOLA DOS MACACOS, PACIENTES HOSPITALIZADOS COM MENINGOENCEFALITE

A primeira morte, anunciada na sexta-feira pelo Ministério da Saúde da Região de Valência, foi de um homem de 40 anos que estava em terapia intensiva em um hospital da cidade de Alicante. Sua morte foi “causada por uma encefalite relacionada à infecção (inflamação do cérebro)”.

A segunda pessoa falecida é um homem de 31 anos que foi internado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba.

Ele foi internado na unidade de terapia intensiva com meningoencefalite causada pela infecção - além do cérebro, as meninges também são afetadas.

Cerca de 120 pessoas tiveram de ser hospitalizadas desde o início do surto desta doença. De acordo com dados da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (RENAVE), até 29 de julho, havia um total de 4.298 casos confirmados de varíola dos macacos.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/spain-reports-2nd-monkeypox-death-patients-hospitalized-with-meningoencephalitis-13533/>

MOÇAMBIQUE: 3 CASOS ADICIONAIS DE POLIOMIELITE SELVAGEM NOTIFICADOS

No seguimento de um caso de Poliovírus selvagem tipo 1 (WPV1) notificado na província de Tete, nordeste de Moçambique, em Maio, a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) reportou esta semana mais três casos da província de Tete.

Isso eleva para quatro o número total de casos no país.

De acordo com o GPEI:

Dois dos três novos vírus estão mais intimamente ligados ao WPV1 isolado do primeiro caso de Moçambique com início em março de 2022 na mesma província, indicando circulação local do WPV1 dentro da província e provavelmente no país. No entanto, o WPV1 encontrado no distrito de Magoé (perto das fronteiras do Zimbabué e da Zâmbia), é um vírus órfão que está mais intimamente relacionado com o vírus encontrado anteriormente no Malawi .

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/mozambique-3-additional-wild-polio-cases-reported-78292/>

PAQUISTÃO RELATA 14º CASO DE PÓLIO SELVAGEM, 13º DO WAZIRISTÃO DO NORTE

Outra criança no Waziristão do Norte foi paralisada pela poliomielite selvagem no 13º caso do distrito este ano. A menina de oito meses que sofre de deficiências induzidas pela poliomielite teve início da paralisia em 30 de junho, confirmou o Laboratório de Pólio do Paquistão no Instituto Nacional de Saúde.

Além de um caso de Lakki Marwat relatado na semana passada, todos os casos do Paquistão este ano foram do Waziristão do Norte em crianças menores de dois anos.

Os Centros Nacionais de Operações de Emergência do Afeganistão e do Paquistão continuam os esforços de coordenação transfronteiriça. Os países sincronizaram duas campanhas de poliomielite em maio e junho e estão garantindo a vacinação de crianças menores de 10 anos em todos os principais pontos de trânsito, além de vacinar todas as idades nas fronteiras internacionais.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/pakistan-reports-14th-wild-polio-case-13th-from-north-waziristan-76908/>

BOLÍVIA RELATA 1º CASO DE RUBÉOLA DESDE 2006

O ministro da Saúde e Esportes da Bolívia, Jeyson Auza, postou no Facebook nesta quinta-feira: Depois de fazer os estudos pertinentes, confirmamos um caso de rubéola em Trinidad, Beni. Antes disso, implantamos uma equipe de especialistas que, além de investigar o caso, realizam vigilância epidemiológica ativa. Estamos a implementar medidas de contenção. Apelamos à população para cumprir todos os esquemas de vacinação. Somente a vacinação nos protege dessas doenças.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a última vez que a Bolívia notificou a rubéola foi em 2006, quando foram notificados dois casos.

A rubéola é uma infecção viral que ocorre mais frequentemente em crianças e adultos jovens. Quando uma mulher é infectada com rubéola durante a gravidez, pode causar morte fetal ou defeitos congênitos. É a principal causa evitável por vacina de defeitos congênitos em todo o mundo. Não há tratamento específico para a rubéola, mas a doença pode ser prevenida pela vacinação.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/bolivia-reports-1st-rubella-case-since-2006/>

O TRABALHO DA NIGÉRIA CONTRA O LETAL NOMA

Como diretor médico-chefe do Hospital Infantil Sokoto Noma, no noroeste da Nigéria, Shafiu Isah dedica seus dias ao tratamento de crianças que sofrem de uma doença negligenciada da qual poucas pessoas ouviram falar.

Noma é uma doença gangrenosa que ataca o tecido facial e o osso. Sem tratamento, mata cerca de 90% de suas vítimas, a maioria das quais vive em áreas rurais de difícil acesso, em apenas algumas semanas. “Devido à extrema pobreza e falta de conscientização, infelizmente, muitas dessas crianças morrem em casa sem sequer chegar ao hospital”, diz Isah, o que por sua vez exacerba as lacunas substanciais de conhecimento sobre essa doença evitável e tratável.

Na ausência de dados epidemiológicos confiáveis, uma estimativa global de 140.000 novos casos anuais da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1998 continua sendo a fonte mais citada sobre noma. A maioria desses casos é encontrada na África Subsaariana em crianças com idades entre dois e seis anos.

Mesmo para aqueles que sobrevivem à doença, se não forem tratados imediatamente, leva apenas alguns dias para que fiquem com graves desfigurações faciais que dificultam comer, falar, ver ou respirar. Por sua vez, isso muitas vezes leva a uma grave estigmatização dentro de suas comunidades e uma série de violações de direitos humanos que as acompanham.

“Tivemos casos em que, quando o paciente chega ao hospital, todo o maxilar inferior já se foi, ou todo o caminho da narina se foi”, diz o Dr. Hospital Infantil Noma.



HANTAVÍRUS: UM TOTAL DE 17 CASOS FORAM RELATADOS NO PANAMÁ EM 2022

Um total de 17 casos de hantavírus foram relatados no país em 2022, dos quais 12 sofreram de síndrome cardiopulmonar por hantavírus e cinco são de febre por hantavírus, de acordo com um relatório do El Siglo. A província de Los Santos tem a maior taxa de casos confirmados, 13 no total, especialmente entre os moradores dos distritos de Tonosí, La Villa de Los Santos e Las Tablas.

A província de Herrera tem dois casos confirmados, divididos em: um caso em Pesé e outro, residente em Ocú. Enquanto isso, Coclé também com dois casos registrados, corresponde a 1 caso de Natá e Penonomé com 1 caso. Uma morte foi relatada entre os casos.

De acordo com Lourdes Moreno, chefe nacional de Epidemiologia do Minsa, a cada 4 ou 5 anos temos um surto de hantavírus, que muitas vezes coincide com a época do carnaval, aliado às mudanças de temperatura, já que o rato sai de sua toca e procura um melhor habitat.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/hantavirus-a-total-of-17-cases-have-been-reported-in-panama-in-2022-2022/>

SARAMPO NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO - RDC: MAIS DE 2.500 CASOS, INCLUINDO 20 MORTES REGISTRADAS EM KASAI-ORIENTAL

O médico chefe da Divisão de Saúde da Província de Kasai-Oriental, Nestor Tshiteku, disse sobre o surto de sarampo na província na terça-feira:

“Hoje, estamos com 2.538 casos, incluindo 20 mortes. Há muito mais crianças de 6 a 59 meses que são afetadas. Mas o que é verdade é que todas as 19 zonas sanitárias são afetadas pela epidemia”, disse. O chefe da divisão provincial de saúde acrescenta ainda que as suas equipas não dispõem de meios para organizar a resposta a esta doença.

“Estamos vendo que, mesmo onde houve uma resposta, os casos ainda estão voltando. Normalmente era necessário cobrir todas as 10 zonas sanitárias da cidade, mas infelizmente por falta de meios organizamos em apenas 5 zonas. O que faz a epidemia persistir. Por isso, contatamos nossos parceiros técnicos e financeiros para conseguirmos vacinar nossas crianças afetadas por esta doença. Não apenas nossos parceiros técnicos e financeiros, mas que nosso governo possa nos ajudar”, continuou.

Deve-se notar que a epidemia de sarampo continua a se espalhar na província de Kasai-Oriental. As autoridades de saúde estão trabalhando para controlar a doença, que já foi declarada em todas as zonas sanitárias da região. No entanto, faltam os meios de resposta. Daí este apelo do chefe médico da divisão provincial de saúde para encorajar os parceiros e o governo a intervir para que se encontre uma solução.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/measles-in-the-drc-more-than-2500-cases-including-20-deaths-recorded-in-kasai-oriental-67561/>

SURTO DE DOENÇA DO VÍRUS MARBURG EM GANA SOBE PARA 4 CASOS

Em um acompanhamento em nosso relatório de um terceiro caso suspeito de doença do vírus de Marburg (MVD) em Gana, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus twittou hoje: Mais duas pessoas com Marburg identificadas em Gana, família do primeiro caso. Um infelizmente morreu. Surto total agora 4 casos e 3 mortes. Extensa investigação de campo em andamento, a OMS está no terreno apoiando as autoridades de saúde.

A febre hemorrágica de Marburg é um tipo raro e grave de febre hemorrágica que afeta humanos e primatas não humanos. Causado por um vírus de RNA zoonótico geneticamente único (isto é, de origem animal) da família dos filovírus, seu reconhecimento levou à criação dessa família de vírus. As cinco espécies do vírus Ebola são os únicos outros membros conhecidos da família dos filovírus.

Estudos científicos recentes implicam o morcego africano (*Rousettus aegyptiacus*) como hospedeiro reservatório do vírus Marburg. O morcego africano é um morcego que vive em cavernas e é amplamente distribuído em toda a África. Morcegos frugívoros infectados com o vírus Marburg não apresentam sinais óbvios de doença. Primatas, incluindo humanos, podem se infectar com o vírus Marburg, que pode evoluir para doenças graves com alta mortalidade. Não se sabe exatamente como o hospedeiro animal transmite o vírus Marburg pela primeira vez aos humanos.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/ghana-marburg-virus-disease-outbreak-rises-to-4-cases-70089/>

PESTE - REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO (07): (IT) ESTAÇÃO CHUVOSA

De 27 de março de 2022 a 31 de julho de 2022, ou seja, 127 dias da epidemia, a zona sanitária de Rethy, localizada no território de Djugu, província de Ituri, República Democrática do Congo, continua a relatar casos de peste. Um total de 537 casos suspeitos de peste foram relatados, representando uma taxa de ataque de 0,21% com 7 mortes (taxa de letalidade de 1,3%). A forma bubônica permanece dominante, com 533 casos (99,2%) e 4 casos pulmonares, sendo 3 notificados apenas em julho de 2022. A localização elevada dos bubões (axila, cervical, sub-maxilar) em 59,3% dos pacientes aponta à contaminação durante o sono. A idade média dos pacientes é de 17 anos. O sexo mais acometido é o feminino 54,6% contra o masculino 45,4%.

Nestes dias, as chuvas são abundantes na região, as populações notam puxões de roedores e pulgas livres em suas casas, os moradores são obrigados a permanecer em suas residências, e isso aumenta o risco de pegar a praga.

FONTE

<https://promedmail.org/>



RUMORES NACIONAIS

BRASIL: MORRE ADOLESCENTE QUE CONTRAIU RAIVA NO DISTRITO FEDERAL

Em um acompanhamento de um relatório no início deste mês de um caso de raiva humana no Distrito Federal, o primeiro caso desse tipo em mais de 40 anos, as autoridades agora relatam a morte do adolescente.

O adolescente do sexo masculino, que estava internado desde 20 de junho, morreu no sábado. O adolescente contraiu o vírus letal no final de maio depois de ser arranhado por um gato.

O último caso de raiva humana no Distrito Federal foi registrado em 1978.

“Todas as medidas necessárias de investigação epidemiológica, controle e profilaxia foram tomadas com familiares, contatos próximos e profissionais de saúde”, informou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O Brasil tem sido eficaz no controle da raiva e as ocorrências têm sido esporádicas. De acordo com a série histórica disponível no site do Ministério da Saúde, foram registrados 45 casos em todo o país desde 2010.

Em levantamento do Ministério da Saúde, dos outros 44 casos registrados no país desde 2010, nove foram infectados por cão, 22 por morcegos, quatro por primatas não humanos, dois por raposas e quatro por felinos. Em três casos não foi possível identificar o animal agressor.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-teen-who-contracted-rabies-in-the-federal-district-dies-12382/>

CONTAGEM DE CASOS DE CHIKUNGUNYA NO BRASIL CHEGA A 186 MIL NO ACUMULADO DO ANO

Em um acompanhamento da situação da chikungunya no Brasil este ano, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) relata que o Brasil registrou 186.170 casos no total, incluindo 75.505 casos confirmados até 16 de julho.

40 mortes foram registradas.

Isso se compara ao total de 101.000 casos e 11 mortes relatados durante o mesmo período em 2021.

A chikungunya é uma doença viral transmitida aos seres humanos através da picada de mosquitos infectados com o vírus chikungunya.

Foi descrito pela primeira vez durante um surto no sul da Tanzânia em 1952 e agora foi identificado em quase 40 países na Ásia, África, Europa e, mais recentemente, nas Américas. Os sintomas geralmente começam de 4 a 8 dias após uma picada de mosquito, mas podem aparecer de 2 a 12 dias.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-chikungunya-case-count-tops-186k-year-to-date-76874/>

BRASIL RELATA 1ª MORTE POR VARIÓLA EM HOMEM DE MINAS GERAIS

O Ministério da Saúde do Brasil confirmou hoje, a primeira morte relacionada à varíola no Brasil. As autoridades dizem que a vítima era um homem de 41 anos, que já fazia tratamento para outras doenças, incluindo câncer, que pioraram sua saúde. Ainda de acordo com o ministério, o homem, cujo nome não foi divulgado, estava internado em um hospital público de Belo Horizonte, onde sofreu choque séptico, agravado pela varicela. Segundo o ministério, “a causa da morte foi choque séptico”.

Além disso, a Secretaria de Saúde de Minas Gerais reiterou que o paciente, que residia na capital mineira, já estava internado devido a “outras condições clínicas graves”. Segundo o secretário, além dos casos confirmados, há, no estado, outros 130 sob investigação. Apenas em Belo Horizonte houve um caso de transmissão comunitária, ou seja, quando não é mais possível identificar o local onde a pessoa foi infectada – um indício de que o vírus já está circulando entre as pessoas daquela localidade.

Até quinta-feira, 28 de julho, o Brasil registrou 978 casos confirmados de varíola dos macacos. Os casos se concentraram nos estados de São Paulo (744), Rio de Janeiro (117), Minas Gerais (44), Paraná (19), Goiás (13), Bahia (5), Ceará (4), Rio Grande do Sul (3), Rio Grande do Norte (2), Espírito Santo (2), Pernambuco (3), Tocantins (1), Mato Grosso (1), Acre (1), Santa Catarina (4) e no Distrito Federal (15).

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-reports-1st-monkeypox-related-death-in-minas-gerais-man-30290/>

BRASIL REGISTRA 11,9 MIL NOVOS CASOS E 41 MORTES POR COVID-19 NAS ÚLTIMAS 24H

O Brasil notificou 11.905 novos casos da covid-19 neste domingo, 31. A média móvel de testes positivos, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 34.615.

O País também registrou 41 novas mortes pelo coronavírus nas últimas 24 horas. A média diária de óbitos na última semana é de 222, levemente acima da registrada no sábado (223) e há 34 dias consecutivos acima de 200 vítimas.

No total, o Brasil tem 678.578 vítimas e 33.831.356 casos diagnosticados da doença.

Neste domingo, o Ministério da Saúde informou que foram registrados 22,8 mil novos casos e mais 173 mortes pela covid-19 nas últimas 24 horas. No total, segundo a pasta, são 33.813.587 pessoas infectadas e 678.486 óbitos. Os números são diferentes do compilado pelo consórcio de veículos de imprensa principalmente por causa do horário de coleta dos dados.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/brasil/2022/brasil-registra-119-mil-novos-casos-e-41-mortes-por-covid-19-nas-ultimas-24h/>

VACINA INATIVADA DA PÓLIO FAZ 10 ANOS NOS POSTOS COM BAIXA ADESÃO

Há 10 anos, o Zé Gotinha ganhou um aliado de peso para manter a paralisia infantil longe das crianças brasileiras: a vacina inativada contra a poliomielite, cuja injeção intramuscular é considerada mais eficaz e segura que as famosas gotinhas que erradicaram a doença no Brasil e em boa parte do mundo.

Apesar disso, o aniversário de uma década dessa vacina no Programa Nacional de Imunizações (PNI) está sendo lembrado em agosto deste ano com preocupação por parte de pesquisadores e autoridades de saúde: enquanto a doença reaparece em algumas partes do mundo, a cobertura vacinal contra a pólio no Brasil está cada vez mais longe da meta de 95% das crianças protegidas.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/vacina-inativada-da-polio-faz-10-anos-nos-postos-com-baixa-adesao/>

ESTAMOS ATIVANDO BOMBA PRESTES A EXPLODIR, DIZ EPIDEMIOLOGISTA SOBRE ÍNDICE DE VACINAÇÃO INFANTIL

Em entrevista à **CNN** nesta terça-feira (26), a epidemiologista e ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Carla Domingues, disse que o baixo índice de vacinação no Brasil significa uma bomba prestes a explodir.

“Estamos ativando uma bomba atômica prestes a explodir. Temos viabilidade de que essas doenças [que o plano de imunização cobre] possam voltar a ser um problema de saúde pública gigantesco”, afirmou.

De acordo com Carla, as crianças não vacinadas contra doenças como poliomielite, caxumba, sarampo e outras, “podem acarretar problemas como cegueira, problemas neurológicos, problemas de surdez e disputa por leitos de UTI”.

Segundo levantamento da Unicef, o Brasil tem três em cada dez crianças sem as vacinas necessárias. Carla explica que essa situação pode “levar ao aumento de mortalidade infantil no país”.

Na semana passada, dados do Ministério da Saúde, mostraram que o Brasil está abaixo da meta de vacinação contra o sarampo. Segundo a pasta, **47,08%** das crianças receberam o imunizante em 2022, sendo que a meta de cobertura vacinal é **95%**.

Para Carla, o problema é multifatorial. A epidemiologista explica que um deles é o próprio sucesso do Plano Nacional de Imunizações nos últimos anos.

“À medida que as doenças deixaram de acontecer porque a população aderiu a vacinação e essas doenças imunopreveníveis deixaram de acontecer”, afirmou. Segundo ela, por não conhecer a gravidade de doenças como pólio, sarampo, meningite, os pais não vacinam seus filhos.

A ex-coordenadora do PNI avalia que para mudar esse cenário, é necessário voltar a “se comunicar com a população sobre a importância da vacinação infantil”.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/estamos-ativando-bomba-prestes-a-explodir-diz-epidemiologista-sobre-indice-de-vacinacao-infantil/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

CASOS DE MONKEYPOX INFORMADOS PELO CIEVS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

31/julho/2022



Informe
Epidemiológico

Monkeypox

SES



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Tabela 1. Municípios com casos suspeitos de Monkeypox notificados no estado de Mato Grosso do Sul

Município de residência	Notificações	%
Corumbá	1	6,7%
Campo Grande	11	73,3%
São Gabriel do Oeste	1	6,7%
Dourados	1	6,7%
Itaquiraí	1	6,7%

A classificação dos casos ficou assim distribuída até o dia 31 de julho de 2022:

CONFIRMADOS: 5

SUSPEITOS: 3

DESCARTADOS: 7

FOCOS DE INCÊNDIO SUPERAM REGISTROS DO ANO PASSADO E MAIS DE 70 BOMBEIROS ATUAM NA OPERAÇÃO PANTANAL

Neste domingo (31), 76 militares do Corpo de Bombeiros estão empenhados para combater incêndios em diferentes pontos do Pantanal e em área de reserva ambiental de Coxim. O trabalho, que faz parte da Operação Pantanal 2022, também conta com equipe de prevenção dos focos.

Na região conhecida como Pantanal do Nabileque, brigadistas fazem monitoramento em área queimada para prevenir que o fogo volte e que novos focos se formem. Em Miranda e na região de Coxim, além de prevenção, militares e viaturas estão de prontidão para eventual combate.

Nas outras áreas do Pantanal bombeiros monitoram diversas plataformas para constatação de possíveis pontos de calor.

O número de focos de incêndios no Pantanal em 2022 já supera o registro do ano passado. São 657 até 18 de julho deste ano, contra 635 até o mesmo período do ano passado. Em 2021, nesta mesma época já haviam sido registrados 2.339 focos de incêndio. A área queimada também supera em 31,8% o registro do ano passado.

O Corpo de Bombeiros espera que agosto e setembro sejam meses críticos em relação às queimadas. Isso devido a vários fatores, como o tempo seco, as altas temperaturas e a velocidade dos ventos que espalham mais rapidamente as chamas.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/operacao-pantanal-tem-mais-de-70-militares-trabalhando-para-combater-incendios-florestais/>

RUMORES DE CAMPO GRANDE

CASOS DE MONKEYPOX EM CAMPO GRANDE - MS

DASHBOARD FORNECIDO PELO CIEVS DE CAMPO GRANDE - MS

Monitoramento de Monkeypox

30 de jul. de 2022

Campo Grande - MS



Notificados

10

Confirmados

5

Suspeitos

3

Descartados

2

Cenário Epidemiológico dos Confirmados



0



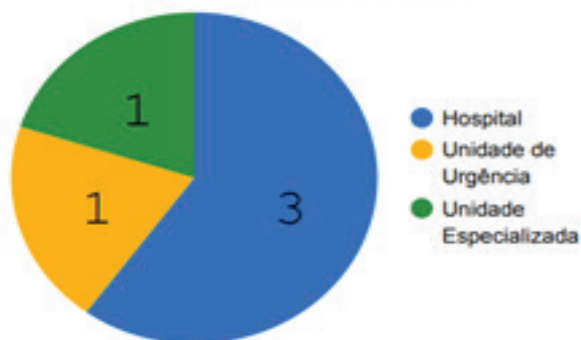
5

IDADE	CASOS
25	1
27	1
36	2
41	1

Média de Idade

33

UNIDADE DE ATENDIMENTO



DATA DA NOTIFICAÇÃO

CASOS

19 de jul. de 2022	2
18 de jul. de 2022	1
14 de jul. de 2022	1
6 de jul. de 2022	1

VÍNCULO

CASOS

Contato íntimo com desconhecido/a(s) fora do município	3
Contato íntimo com desconhecido/a(s) no município	2

COM 1,4 MIL PACIENTES REABILITADOS, MAIORIA COM SEQUELAS PÓS-COVID NÃO TOMOU VACINA EM CAMPO GRANDE

De janeiro de 2021 até agora, mais de 1.400 campo-grandenses precisaram recorrer ao sistema público de saúde para se recuperar das sequelas da covid-19. Hoje, com a vacinação em andamento, a maioria dos pacientes em estado grave receberam o imunizante contra a doença.

“Essas pessoas com quadros graves chegam aqui após um tempo prolongado de internação, muitas vezes de intubação nos hospitais. Recebemos pacientes em cadeira de rodas, sem conseguir caminhar ou fazer atividades do dia a dia como tomar banho. A maioria não se vacinou porque não quis e apresenta resistência em tomar a vacina”, explica Moema Amorim Teixeira, responsável técnica de fisioterapia da Uerd (Unidade Especializada em Reabilitação e Diagnóstico). Nos casos mais leves, comprometimento da memória, funções cognitivas e limitações para se movimentar. “Geralmente apresentam esquecimento e raciocínio lento no dia a dia. Na parte física, há perda da força muscular e cansaço”, pontua a especialista.

No ambulatório da Prefeitura, pacientes são avaliados e atendidos por equipe multidisciplinar de acordo com a necessidade. São disponibilizados profissionais de fisioterapia, educação física, nutrição, psicologia e terapia ocupacional. “As unidades básicas de saúde e os hospitais fazem o encaminhamento e aqui essas pessoas são avaliadas e recebem atendimento de duas a três vezes por semana”, esclarece Moema.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/maioria-dos-14-mil-pacientes-que-passaram-por-reabilitacao-pos-covid-em-campo-grande-nao-tomaram-vacina/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID 19 NO MUNICÍPIO

FONTE: PAINEL MAIS - SES MS

(DADOS DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022).

Dados atualizados com base nos sistemas de informações oficiais do Ministério da Saúde SIVEP-GRIPE e e-SUS VE gerado às 15 horas do dia 31 de julho de 2022. Sujeitos a alterações.

Notificados

42.048

100%

Descartados

29.386

69,89%

Confirmados

12.652

30,09%

Óbitos

393

Taxa de Letalidade

3,1%